



invepar



3T22

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
Passageiros Total (Mil)	9.361	6.613	41,6%	24.979	15.842	57,7%
Internacional	3.027	902	235,5%	7.677	1.998	284,4%
Doméstico	6.334	5.710	10,9%	17.302	13.844	25,0%
Movimento total de Aeronaves	64.747	50.893	27,2%	176.644	129.165	36,8%
Internacional	16.035	7.711	107,9%	42.122	21.115	99,5%
Doméstico	48.712	43.182	12,8%	134.522	108.050	24,5%
Carga Total (Toneladas)	78.340	86.562	-9,5%	234.918	244.842	-4,1%

GRU Airport registrou 9,4 milhões de passageiros no 3T22, aumento de 41,6% em relação ao 3T21, principalmente pelo retorno de algumas rotas após abertura das fronteiras.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou 27,2% no 3T22 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, acompanhando o aumento de passageiros.

O volume de cargas teve redução de 8,2 mil toneladas no 3T22, para 78,3 mil toneladas no 3T22, registrando um volume 9,5% menor que no mesmo período do ano anterior.

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
VLT Carioca						
Passageiros Pagantes	3.128	3.007	4,0%	10.899	8.096	34,6%
Passageiros Transportados	3.482	3.360	3,6%	12.171	9.039	34,7%

No 3T22 o VLT atingiu 3,1 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 4% em comparação com o 3T21.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
CLN	2.018	2.073	-2,7%	6.131	6.255	-2,0%
Veículos leves	1.723	1.793	-3,9%	5.270	5.424	-2,8%
Veículos pesados	295	280	5,0%	861	832	3,6%
CRT	3.215	3.462	-7,1%	10.021	9.851	1,7%
Veículos leves	1.521	1.693	-10,2%	4.775	4.790	-0,3%
Veículos pesados	1.694	1.769	-4,2%	5.247	5.062	3,7%
ViaRio	5.670	5.200	9,0%	16.181	14.441	12,0%
Veículos leves	5.224	4.834	8,1%	14.964	13.402	11,7%
Veículos pesados	445	367	21,6%	1.218	1.040	17,1%
VEPs das Operações Continuada	10.902	8.662	25,9%	32.333	24.293	33,1%
Veículos leves	8.467	6.526	29,7%	25.008	18.192	37,5%
Veículos pesados	2.435	2.136	14,0%	7.325	6.101	20,1%

A CLN registrou 2,0 milhões de VEP's no 3T22, redução de 2,7%, frente ao 3T21, impactada principalmente pela redução nos veículos leves em 3,9%.

A Concessionária Rio Teresópolis reportou 3,2 milhões de VEPs no 3T22, aumento de 7,1% em relação ao 3T21. Em 21 de setembro de 2022, a Companhia encerrou suas operações conforme o contrato de concessão.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,7 milhões de VEP's no 3T22, um aumento de 9% em relação ao 3T21.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
LAMSA	11.741	11.398	3,0%	34.067	21.024	62,0%
Veículos leves	10.848	10.538	2,9%	31.488	19.470	61,7%
Veículos pesados	893	860	3,8%	2.579	1.554	65,9%
Via040	20.782	21.179	-1,9%	58.401	58.525	-0,2%
Veículos leves	5.584	5.330	4,8%	15.550	14.642	6,2%
Veículos pesados	15.198	15.849	-4,1%	42.852	43.883	-2,4%
VEPs Operações						
Descontinuadas e Mantidas para Venda	32.523	32.577	-0,2%	92.468	79.549	16,2%
Veículos leves	16.432	15.868	3,6%	47.038	34.112	37,9%
Veículos pesados	16.091	16.709	-3,7%	45.430	45.437	0,0%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEPS no montante de 11,7 milhões no 3T22, superior em 3% ao 3T21. O retorno da cobrança da tarifa deu-se a partir de 09 de abril de 2021.

No terceiro trimestre de 2022, a Via 040 registrou 20,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, representando uma redução de 1,9% em relação ao 3T21. Os VEPs leves foram responsáveis pelo aumento de 4,8% no terceiro trimestre de 2022.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
Receita Bruta	900,5	579,4	55%	2.457,7	1.592,5	54%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	583,6	367,0	59%	1.563,5	1.029,1	52%
Rodovia	18,4	-	100%	56,3	-	100%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	296,9	204,0	46%	832,2	533,9	56%
Receita de Construção	1,6	8,4	-81%	5,7	29,4	-81%
Deduções da Receita Bruta	(255,9)	(166,4)	54%	(693,8)	(440,4)	58%
Receita Líquida	644,6	412,9	56%	1.763,9	1.152,1	53%
Receita de Construção	1,6	8,4	-81%	5,7	29,4	-81%
Receita Líquida Ajustada¹	643,0	404,5	59%	1.758,2	1.122,7	57%

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 59% no 3T22, atingindo R\$ 643 milhões. A Receita Tarifária de GRU Airport aumentou 59% no 3T22. Este resultado positivo está relacionado com o aumento da demanda de passageiros, movimentação de aeronaves e volume de cargas. O impacto em rodovia decorre da reclassificação da CLN que deixa de estar como ativo mantido para venda conforme regramento do CPC 31 item 8.

A Receita Não-Tarifária aumentou 46% em relação ao 3T21 com destaque para as receitas de Duty Free e sala vip, reflexo do aumento de passageiros no período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
Pessoal	(36,7)	(39,4)	-7%	(106,9)	(123,3)	-13%
Conservação & Manutenção	(21,5)	(12,5)	72%	(77,9)	(53,8)	45%
Operacionais	(57,7)	(88,1)	-35%	(152,5)	(126,2)	21%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	97,2	35,8	172%	215,3	(123,0)	-275%
Custos & Despesas Administráveis	(18,7)	(104,2)	-82%	(121,9)	(426,3)	-71%
Outorga Variável	(70,3)	(47,6)	47%	(191,4)	(128,1)	49%
Depreciação & Amortização	(254,6)	(204,0)	25%	(762,2)	(611,0)	25%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(343,5)	(355,8)	-3%	(1.075,5)	(1.165,4)	-8%
Custo de Construção (IFRS)	(1,6)	(8,4)	-81%	(5,7)	(29,4)	-81%
Impairment	(5,9)	(4,2)	44%	(23,8)	149,3	-116%
Custos & Despesas Operacionais	(351,0)	(368,4)	-5%	(1.105,0)	(1.045,5)	6%

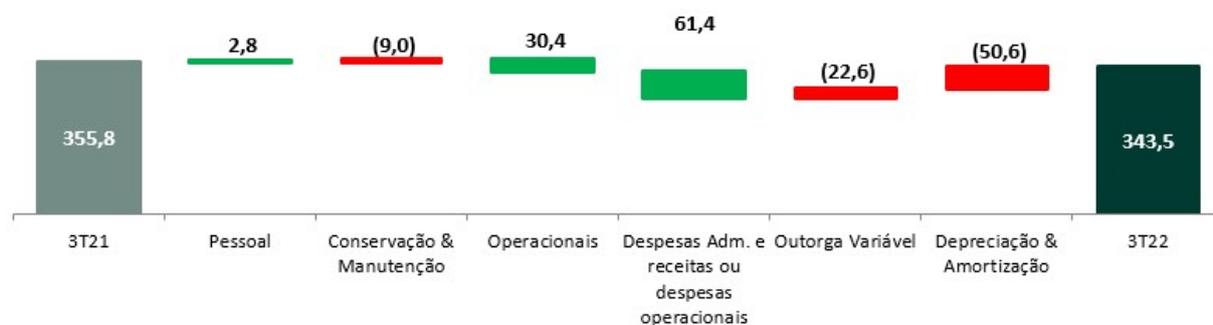
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 82% no 3T22 comparado ao 3T21. Esse resultado positivo deve-se em grande parte ao aumento em outras receitas ou despesas operacionais, explicado principalmente pelo reequilíbrio referente ao Projeto People Mover no montante de R\$ 243,5 milhões. Em contrapartida, com o aumento de PAX, houve incremento nas rubricas de: consumo de materiais, contratos de manutenção mecânica, conservação e limpeza, logística aeroportuária, inspeção de bagagens, raio-x e movimentação de cargas e energia elétrica.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 47% em relação ao 3T21, uma vez que este gasto tem relação direta com o resultado das receitas.

Cabe ressaltar que o montante total de Custos e Despesas operacionais no 3T22 foi de R\$ 351 milhões, 5% abaixo do realizado no 3T21.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados
(R\$ Milhões)



EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T22	3T21	p	9M22	9M21	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	118,7	(531,4)	-122%	(233,7)	(1.419,2)	-84%
Participação Minoritária	222,4	(347,4)	-164%	(201,5)	(808,2)	-75%
Resultado Financeiro Líquido	(34,0)	814,7	104%	1.100,7	1.940,2	43%
IRPJ & CSLL	(45,0)	(7,9)	-468%	(61,4)	(48,1)	-28%
Depreciação e Amortização	254,6	204,0	-25%	762,2	611,0	-25%
EBITDA ICVM 527	516,7	132,0	291,4%	1.366,4	275,7	395,8%
Margem EBITDA	80,2%	32,0%	48,2 p.p.	77,5%	23,9%	53,5 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(1,6)	(8,4)	-81%	(5,7)	(29,4)	-81%
(+) Custo de Construção (IFRS)	1,6	8,4	-81%	5,7	29,4	-81%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	29,5	121,6	76%	58,0	457,8	87%
(+) Impairment	5,9	4,2	44%	23,8	(149,3)	-116%
EBITDA Ajustado¹	552,12	257,74	114,2%	1.448,21	584,13	147,9%
Margem EBITDA Ajustada¹	86%	64%	22 p.p.	82%	52%	30 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 3T22, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 516,7 milhões, um aumento de 291,4% comparado ao 3T21, com Margem EBITDA de 80,2%, 48,2 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA foi impactado pela melhora da receita operacional com aumento no número de passageiros, menores custos e despesas, além do resultado positivo no ativo para venda e operação descontinuada.



Resultado Financeiro Líquido

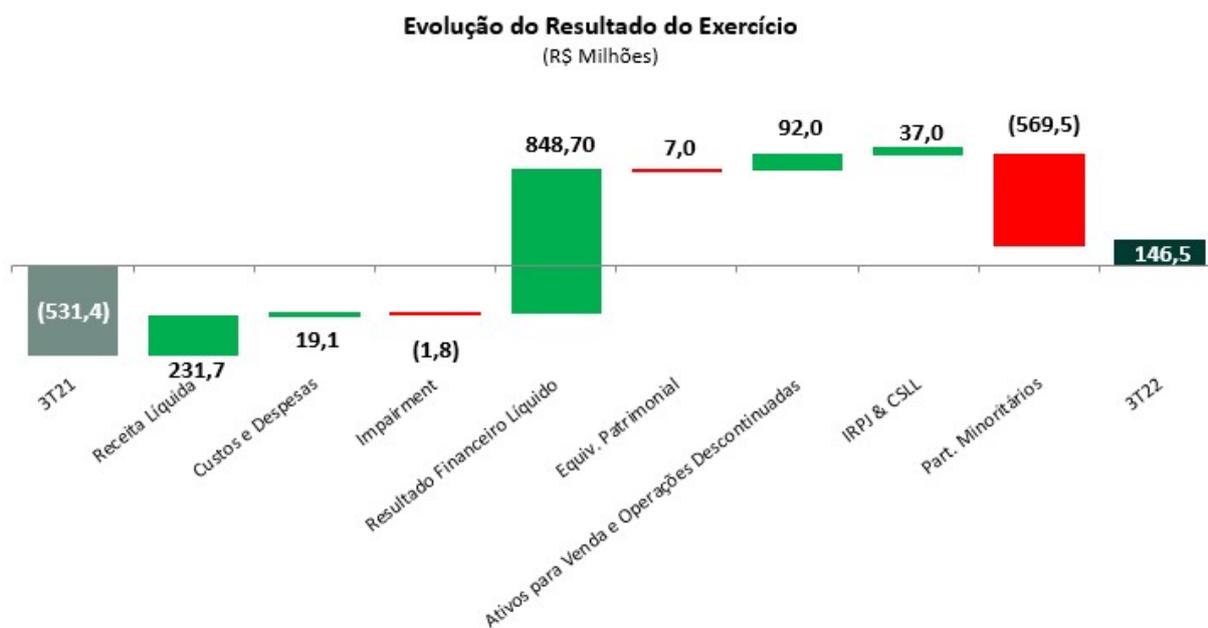
Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
Resultado Financeiro	34,0	(814,7)	-104,2%	(1.100,7)	(1.940,2)	-43,3%
Receita Financeira	88,2	36,5	142,0%	216,2	116,4	85,8%
Juros	92,0	31,1	195%	215,8	80,6	168%
Operações de Hedge	-	-	0%	-	7,9	-100%
Outros	(3,8)	5,4	-170%	0,4	27,9	-99%
Despesa Financeira	(54,1)	(851,2)	-93,6%	(1.316,9)	(2.056,6)	-36,0%
AVP Outorga GRU	14,2	(587,9)	-102%	(997,2)	(1.376,5)	-28%
Juros	(72,3)	(191,8)	-62%	(265,4)	(475,8)	-44%
Outros	4,0	(71,5)	-105%	(54,3)	(204,2)	-73%

O Resultado Financeiro Líquido do 3T22 melhorou 104,2% em relação ao 3T21. Essa melhora é justificada pelos eventos: (i) pela redução das despesas financeiras dado a atualização monetária no período sobre a Outorga Fixa pelo IPCA no período 3T22 de -1,3% x 3T21 de 3,0%; (ii) pelas receitas financeiras associadas ao saldo bloqueado, do ano de 2021, mantidos na conta reserva Outorga fixa; (iii) pelas receitas financeiras superiores em função da evolução do indexador das aplicações financeiras (CDI); (iv) pela redução nas despesas de juros sobre debentures da INVEPAR em virtude do pagamento parcial em novembro/2021.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
Prejuízo do Exercício	118,7	(531,4)	-122%	(233,7)	(1.419,2)	-84%

A INVEPAR encerrou o 3T22 com Lucro Líquido de R\$ 118,7 milhões melhorando o resultado quando comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 531,4 milhões no 3T21. Esse lucro é explicado principalmente pelo aumento na receita líquida e pela melhora do resultado dos ativos para venda e operações descontinuadas decorrente do processo de reestruturação da Companhia.



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	3T22	3T21	▲
Dívida Bruta	3.794,9	5.696,8	-33,4%
Curto Prazo	498,4	2.554,3	-80,5%
Empréstimos e Financiamentos	347,9	308,6	12,7%
Debêntures	150,5	2.245,7	-93,3%
Longo Prazo	3.296,4	3.142,6	4,9%
Empréstimos e Financiamentos	1.808,9	2.203,7	-17,9%
Debêntures	1.487,5	938,9	58,5%
Disponibilidades	2.457,1	1.236,4	98,8%
Caixa e equivalentes de caixa	632,6	334,0	89,2%
Aplicações Financeiras	1.824,6	902,4	102,2%
Dívida Líquida	1.337,7	4.460,4	-70,0%

A Dívida Líquida do 3T22 reduziu 70% em relação a verificada no 3T21. A reestruturação que a Companhia vem implementando foi o principal motivo da queda, tendo sido abatido da dívida da *holding* o montante de R\$ 1,8 bilhão quando das transferências das ações da HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra para os credores. Além disso, o maior montante de caixa, ajuda a compensar o total da dívida bruta, sendo o saldo no 3T22, 89,2% maior que no 3T21. A variação positiva é devido a GRU Airport manter os recursos destinados ao pagamento da parcela da Outorga fixa de 2021, depositados nas contas reservas do projeto de financiamento e aguardar o resultado favorável do processo de pedido de reprogramação do cronograma de recolhimento das contribuições fixas dos aeroportos, conforme fundamento da Lei 13.499, de 26 de outubro de 2017, alterada pela Lei 14.034, de 05 de agosto de 2020, bem como na Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 139, de 03 de dezembro de 2021. Além disso, as debêntures da INVEPAR tiveram seu perfil alongado, passando a vencer em 31 de agosto de 2024 e alterando os juros remuneratórios com atualização monetária pelo IPCA + 6,5% a.a., até o 24º mês, e IPCA + 12,6% a.a., do 25º ao 36º mês.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	3T22
CLN	2,7
GRU Airport	118,0
Total Investido¹	120,7

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 3T22, destaca-se como principal investimento: projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Concessionária Linha Amarela “LAMSA” através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

CRT

Em 21 de setembro de 2022, às 00:00 hs, o novo concessionário ECORioMinas assumiu a exploração da Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ), anteriormente administrada pela Concessionária Rio Teresópolis S.A – CRT.

A CRT continua as tratativas com a ANTT, na esfera administrativa para apuração final do processo de Haveres e Deveres e a definição de forma e prazo de pagamento dos créditos devidos a CRT.

Eventos subsequentes

Até a data de divulgação das informações contábeis intermediárias a Concessionária não apresentou nenhum evento subsequente a ser divulgado.

Desinvestimentos

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. Como parte desses esforços, a Companhia contratou a transferência de participações em algumas empresas controladas para outros grupos.

No dia 28 de setembro de 2020, foi assinado um Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia que prevê a redução significativa da dívida da Invepar envolvendo possível transferência aos credores de participação relevante na Linha Amarela e nos MetrôRio e MetrôBarra. O desenho definitivo e a implantação da reestruturação da dívida estão sujeitos a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias. Em setembro de 2021, a Invepar assinou com seus credores um aditivo ao Acordo de Reestruturação da Dívida da Companhia e em novembro de 2021, as ações das companhias Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra foram dadas como pagamento de parte da Dívida.

Em 18 de fevereiro de 2022, a Via 040 e a ANTT assinaram novo termo aditivo que mantém, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração da BR-040/DF/GO/MG estabelecidas no 1º termo aditivo, a serem mantidos pela Via 040, e prorroga a vigência do contrato de concessão pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022

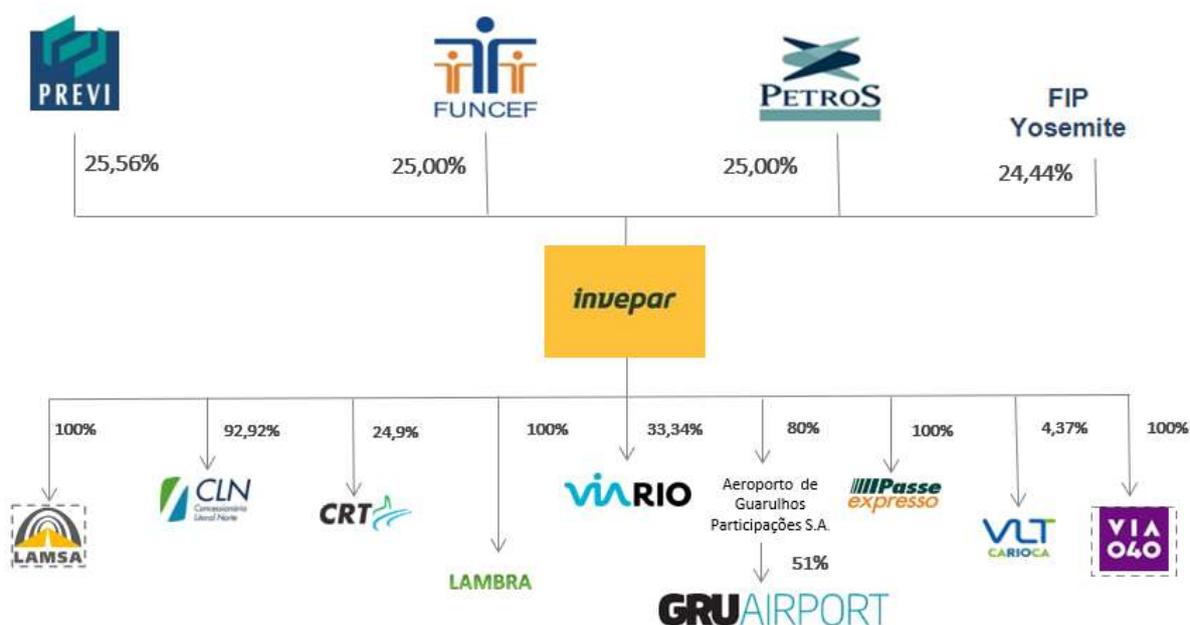
Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T22	3T21	▲	9M22	9M21	▲
Receita Bruta	900,5	579,4	55%	2.457,7	1.592,5	54%
Deduções da Receita Bruta	(255,9)	(166,4)	54%	(693,8)	(440,4)	58%
Receita Líquida	644,6	412,9	56%	1.763,9	1.152,1	53%
Custos & Despesas Operacionais	(351,0)	(368,4)	-5%	(1.105,0)	(1.045,5)	6%
Pessoal	(36,7)	(39,4)	-7,1%	(106,9)	(123,3)	-13,3%
Conservação & Manutenção Operacionais	(21,5)	(12,5)	72%	(77,9)	(53,8)	45%
Operacionais	(57,7)	(88,1)	-35%	(152,5)	(126,2)	21%
Outorga Variável	(70,3)	(47,6)	47%	(191,4)	(128,1)	49%
Despesas Administrativas	97,2	35,8	172%	215,3	(123,0)	-275%
Impairment	(5,9)	(4,2)	44%	(23,8)	149,3	-116%
Custo de Construção (IFRS)	(1,6)	(8,4)	-81%	(5,7)	(29,4)	-81%
Provisão para Manutenção (IFRS)						
Depreciação & Amortização	(254,6)	(204,0)	25%	(762,2)	(611,0)	25%
Equivalência Patrimonial	(1,9)	5,0	-138,0%	3,3	15,9	-79,7%
Resultado Operacional	291,6	49,6	489%	662,2	122,5	441%
Resultado Financeiro Líquido	34,0	(814,7)	(1,0)	(1.100,7)	(1.940,2)	-43%
Receita Financeira	88,2	36,5	142%	216,2	116,4	86%
Juros	92,0	31,1	195%	215,8	80,6	168%
Operações de Hedge	-	-	0%	-	7,9	-100%
Outros	(3,8)	5,4	-170%	0,4	27,9	-99%
Despesa Financeira	(54,1)	(851,2)	-94%	(1.316,9)	(2.056,6)	-36%
AVP Outorga GRU	14,2	(587,9)	-102%	(997,2)	(1.376,5)	-28%
Juros	(72,3)	(191,8)	-62%	(265,4)	(475,8)	-44%
Outros	4,0	(71,5)	-105%	(54,3)	(204,2)	-73%
Resultado Antes de Impostos	325,6	(765,2)	-143%	(438,6)	(1.817,7)	-76%
IR & CSL	45,0	7,9	468%	61,4	48,1	28%
IR e CS Correntes	(1,1)	-	100,0%	(2,8)	-	100,0%
IR e CS Diferidos	46,1	(757,2)	-106%	64,2	48,1	34%
Resultado antes das partic. dos minoritários	370,613	(757,2)	-149%	(377,2)	(1.769,6)	-79%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(29,521)	(121,6)	-76%	(58,0)	(457,8)	-87%
Participação Minoritária	222,381	(347,4)	-164%	(201,5)	(808,2)	-75,1%
Prejuízo do Exercício	118,7	(531,4)	-122%	(233,7)	(1.419,2)	-84%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	9M22	2021
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	632,6	358,4
Aplicações financeiras	1.653,4	1.012,8
Contas a receber	343,4	221,1
Estoques	11,7	11,7
Tributos a recuperar	58,5	45,4
Adiantamentos	16,1	7,4
Outros	9,5	1,0
Total do Ativo Circulante	2.725,0	1.657,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.436,3	1.712,4
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	171,2	158,4
Contas a receber	239,1	145,6
Impostos diferidos ativos	853,1	787,6
Tributos a recuperar	320,7	337,0
Partes relacionadas	140,8	134,1
Depósitos judiciais	35,1	31,2
Outros	4,2	4,4
Investimentos	101,8	77,7
Imobilizado	18,3	7,8
Intangível	12.435,6	12.766,5
Total do Ativo Não Circulante	14.319,8	14.450,2
Total do Ativo	18.481,2	17.820,3

Passivo (R\$ Milhões)	9M22	2021
Passivo Circulante		
Fornecedores	67,7	54,1
Empréstimos e financiamentos	347,9	322,3
Debêntures	150,5	129,8
Tributos a recolher	48,2	147,2
Obrigações com empregados e administradores	28,2	25,5
Receita diferida	53,4	25,4
Adiantamentos de clientes	5,6	6,8
Concessão de serviço público	2.284,0	2.204,9
Outros	132,1	119,4
Total do Passivo Circulante	3.117,6	3.035,5
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.309,6	1.406,3
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.808,9	2.047,2
Debêntures	1.487,5	1.411,9
Concessão de serviço público	13.541,3	12.521,8
Adiantamentos de clientes	7,2	3,6
Provisão para riscos processuais	46,6	39,0
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	394,5	152,6
Outros	0,8	0,9
Total do Passivo não Circulante	17.310,9	16.201,1
Total do Passivo	21.738,1	20.642,9
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.214,9)	(4.981,2)
Participação dos não controladores	(1.910,0)	(1.709,3)
Total do Patrimônio Líquido	(3.257,0)	(2.822,6)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.481,2	17.820,3

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2022. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 3T22. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.